

FACULDADES INTEGRADAS DO EXTREMO SUL DA BAHIA  
UNIÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

**RELATO INSTITUCIONAL**

EUNÁPOLIS, BA  
2018

## **DADOS DA INSTITUIÇÃO**

### **Nome da Instituição:**

Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia – União de Educação e Cultura

### **Mantenedora:**

União de Educação e Cultura – Associação de Educação e Assistência Social, de personalidade jurídica de direito privado, instituída em 15.09.1998.

Registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas Comarca de Eunápolis – Bahia, protocolado sob o nº 6.634, FLS. 147, livro A- 136 e registrada sob o nº de ordem 236, Ficha 236, Livro A em 25 de setembro de 1998.

CNPJ 02.754.493/000-80.

### **Instituição de Ensino Superior:**

Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia

Credenciada pela portaria nº 1727, de 13 de junho de 2002, por transformação da Faculdade de Ciências Econômicas de Eunápolis – FACEE e da Faculdade de Pedagogia de Eunápolis – FAPE.

Parecer da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, Processo nº 23000.013614/2001-46 do Ministério da Educação.

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 946 de 10 de novembro de 2014.

## APRESENTAÇÃO

Este documento consiste no Relato Institucional das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia. Foi elaborado com base nas disposições da Nota Técnica do INEP/DAES/CONAES Nº 62/2014, e constitui um instrumento de acompanhamento e verificação da evolução institucional, com base nas avaliações internas e externas.

As Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia, instituição de educação superior, de caráter privado, tem como Entidade Mantenedora a União de Educação e Cultura – UNECE. Sua missão consiste em “atuar no Ensino Superior, produzir e disseminar o saber, contribuindo para o desenvolvimento humano e de sociedades sustentáveis, com base na participação, na solidariedade e na justiça social, comprometida com a realidade local e global”.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA composta por representantes dos docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil. Foi constituída através de Portaria Institucional, em maio de 2004. Tem como atribuição realizar o processo de autoavaliação, com vistas a acompanhar as atividades acadêmicas e administrativas, evidenciando diagnósticos para o planejamento e proposições em relação à política de gestão institucional.

Este relato teve como base a análise de diferentes documentos institucionais, entre eles, os PDI dos anos anteriores e os relatórios de avaliação institucional. Apresenta o histórico e a contextualização da Instituição, os resultados das avaliações internas e externas, o projeto e os processos de autoavaliação, a divulgação e os resultados da autoavaliação, o plano de melhorias acadêmicas e administrativas, os processos de gestão e o demonstrativo da evolução institucional.

## HISTÓRICO

As Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia foram autorizadas a partir da integração das Faculdades de Ciências Econômicas de Eunápolis e da Faculdade de Pedagogia de Eunápolis, tendo sido credenciada pelo MEC, Portaria Nº 1.727 de 13/06/2002 e recredenciada pela Portaria do MEC Nº 946, publicado no D.O.U em 10/11/2014. São administradas por um Conselho Superior da União de Educação e Cultura - UNECE (Mantenedora) em ação compartilhada com a Diretoria da Mantida e respectivos órgãos colegiados.

Após os investimentos iniciais da Mantenedora para instalação da sua infraestrutura física e implantação dos Projetos Acadêmicos, as Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia vêm contando com recursos das mensalidades dos estudantes, do FIES e, desde o ano de 2006, do PROUNI. Os recursos financeiros auferidos são investidos na ampliação e manutenção de suas dependências físicas, recursos materiais, tecnologia, ensino e atividades de extensão, enfim nos serviços educacionais que são prestados à comunidade local e regional.

Ao longo da sua trajetória histórica, a Instituição tem buscado estabelecer compromisso com as melhorias organizacionais em consonância com as exigências e rápidas transformações do mercado de trabalho, especialmente em relação às demandas da região na qual se encontra inserida – Extremo Sul da Bahia.

A partir dos anos 1990, a região passou por um ciclo de crescimento econômico expressivo impulsionado pela expansão da atividade turística, pela produção de celulose e silvicultura, a fruticultura, e as já consolidadas atividades de pecuária e lavoura cafeeira (SEI, 2008). Foi neste período que a Instituição iniciou suas atividades educacionais, coincidindo com o momento do crescimento econômico da região e de interiorização da educação superior.

As Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia estão situadas em uma região geopolítica que permite o acesso de estudantes de diferentes municípios, em um ponto estratégico da rede de interação entre diversos centros urbanos dos principais municípios da Costa do Descobrimento, território de identidade a qual pertence – está situada na área rural, a 14 km de Eunápolis e a 50km de Porto Seguro.

Possuem uma ação gravitacional que abrange uma região econômica característica, contemplando os municípios de Eunápolis, Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália, em primazia, e alcançam ainda, de forma secundária, os municípios de Itabela, Itapebi, Guaratinga e Salto da Divisa, este último no Estado de Minas Gerais. No perfil geral dos municípios elencados, Eunápolis e Porto Seguro concentram de fato a maior parte da população e possuem maior poderio econômico, devido à diversidade das atividades empreendidas nas esferas da agricultura, indústria e comércio.

As cidades de Porto Seguro e Eunápolis representam uma dinâmica econômica mais expressiva no território. Juntas, perfazem cerca de 70% do PIB e se destacam nas atividades de comércio e serviços e indústria.

Os fenômenos econômicos, que afetam de forma direta ou indireta essa Instituição de Educação Superior, possuem correlação com as atividades socioeconômicas que fazem parte dos perfis dos municípios que compõem essa zona de atratividade socioeconômica.

Ao longo da sua trajetória e dos planos de desenvolvimento institucional foram criados os cursos das áreas de ciências sociais aplicadas e de saúde.

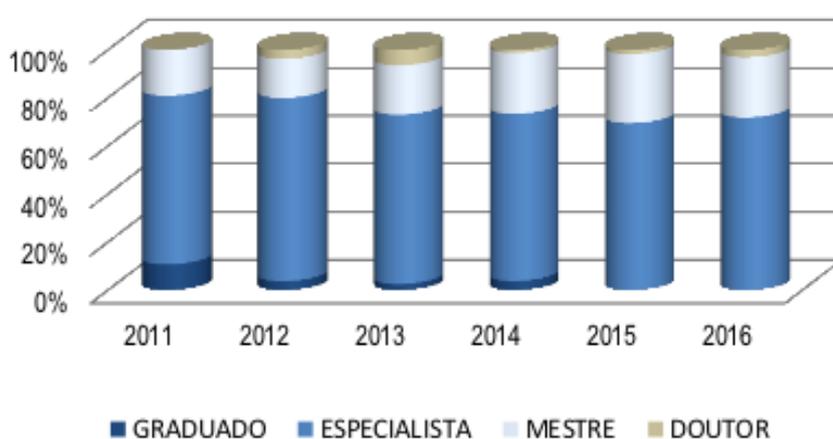
#### Cursos, Portarias de Autorização e de Reconhecimento

<b>Cursos</b>	<b>Portaria de Autorização</b>	<b>Portaria de Reconhecimento</b>	<b>Situação atual</b>
Administração	Portaria MEC Nº 352 de 22/03/2000	Portaria Mec Nº 369 de 30/07/2013	ativo
Ciências Contábeis	Portaria MEC Nº 2.313 de 25/10/2001	Portaria MEC Nº 270 de 03/04/2017	ativo
Direito	Portaria MEC Nº 2.053 de 09/07/2004	Portaria MEC Nº 270 de 03/04/2017	ativo
Enfermagem	Portaria MEC Nº 126 de 18/02/2008	Portaria MEC Nº 264 de 16/11/2012	ativo

**Fonte:** Secretaria Acadêmica

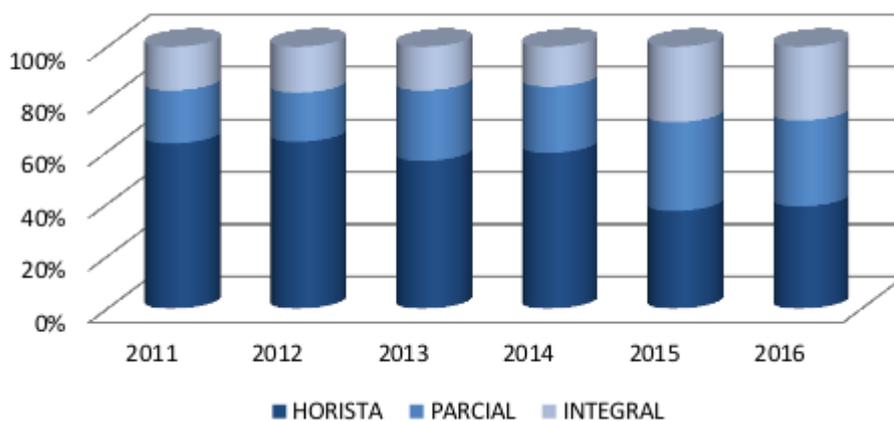
A seguir, o gráfico demonstra o perfil dos docentes e sua evolução ao longo dos últimos cinco anos. Observa-se que houve uma crescente evolução na titulação e no regime de trabalho dos docentes.

### Composição da Titulação dos Docentes 2011 a 2016



**Fonte:** Setor de RH.

### Tipo de Vínculo Docente 2011 a 2016

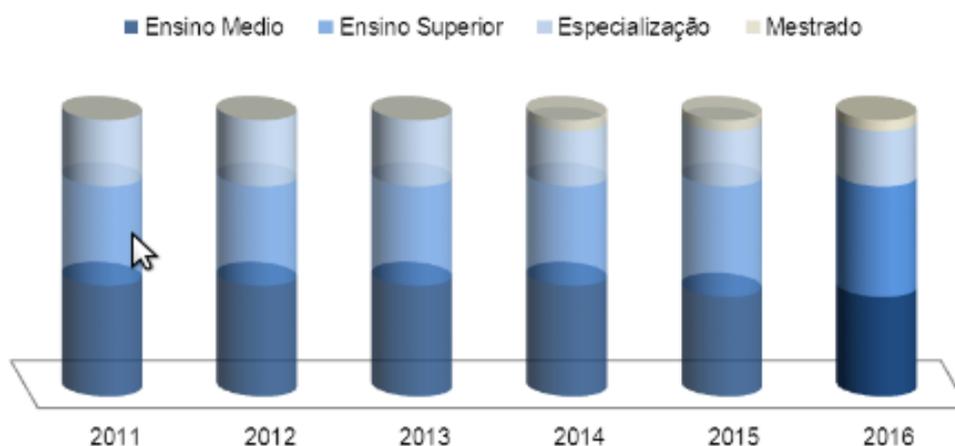


**Fonte:** Setor de RH.

A Instituição investiu na contratação de professores com titulação *stricto sensu*, incentivo para os docentes em exercício buscar qualificação, na ampliação dos regimes de trabalho, o que vem proporcionando melhorias do ensino, das ações de gestão dos cursos e dos projetos acadêmicos desenvolvidos pela Instituição.

Também o corpo técnico administrativo tem evoluído à medida que os colaboradores ingressaram no ensino superior, em algum dos cursos oferecidos pela Instituição. Atualmente, dos 25 colaboradores que compõem o quadro técnico administrativo, 36% possuem Ensino Médio e 64% Ensino Superior, sendo que destes 20% tem pós-graduação *lato sensu* e 4% *stricto sensu* (mestrado), conforme demonstrado abaixo.

### Grau de Instrução dos Colaboradores Técnico-Administrativos 2011-2016



**Fonte:** Setor de RH.

### CONCEITOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

As Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia tiveram seu recredenciamento através da Portaria/MEC nº 946, de 10 de novembro de 2014, e possuem conceito institucional 3 e IGC 3 na escala de avaliação do INEP.

Nos últimos cinco anos, as Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia receberam seis visitas de comissões designadas pelo INEP, com o objetivo de realizar a avaliação externa dos cursos, bem como todos os cursos realizaram o

Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE, conforme quadros a seguir.

<b>Curso</b>	<b>ENADE (CPC)</b>	<b>Avaliação Externa</b>
<b>Administração</b>		
2012	2	Out/2003
2015	3	
<b>Ciências Contábeis</b>		Mai/2012
2012	4	3
2015	2	Out/2006
		Abr/2014
		4
		Jul/2012
<b>Direito</b>		4
2012	1	Nov/2007
2015	3	
		Mai/2012
		3
<b>Enfermagem</b>		Set/2007
2013	s/c	
2016	3	
		Mai/2012
		3
<b>Fisioterapia</b>		Set/2007
2013	s/c	
2016	3	

<b>Curso</b>	<b>Visitas para Reconhecimento (Ano/Conceito)</b>
	<b>2003</b>
<b>Administração</b>	Conceito - 3
	<b>2012</b>
<b>Ciências Contábeis</b>	Conceito - 3
	<b>2015</b>
	Conceito - 3
	<b>2010</b>
<b>Direito</b>	Conceito - 3
	<b>2013</b>
	Conceito - 4

<b>Enfermagem</b>	<b>2012</b> Conceito - 3
<b>Fisioterapia</b>	<b>2012</b> Conceito - 3

**Fonte:** Relatórios de avaliação Externa.

Os resultados das avaliações externas têm possibilitado a gestão institucional diagnosticar e planejar melhorias nos processos de ensino aprendizagem: fortalecimento do papel do Núcleo Docente Estruturante – NDE, revisão e atualização dos PPC e respectivos conteúdos curriculares; atualização da bibliografia e dos laboratórios de práticas de ensino e de habilidades; ampliação das atividades complementares (minicursos, workshops, seminários de integração, entre outras); aperfeiçoamento dos processos de gestão dos cursos; ampliação e acompanhamento dos projetos de atendimento aos estudantes pelo Núcleo de Apoio Comunitário – NAC.

## **PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO**

A Avaliação Institucional das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia vem sendo realizada desde 2002, sempre passando por contínua transformação no sentido de acompanhar a identidade histórica da Instituição.

No período de 2001 a 2004, a Comissão Permanente de Avaliação da Instituição, iniciou o processo de autoavaliação para a realização de diagnósticos dos cursos em desenvolvimento, em relação às competências adquiridas pelos discentes, tendo como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN.

No ano de 2004, com a publicação da Lei nº10.861 foi instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA com a atribuição de elaborar o projeto de Autoavaliação, agora com base nas dez dimensões do SINAES, com o objetivo de criar uma cultura da avaliação e realizar diagnósticos para o planejamento institucional.

Em 2005 e 2006, o projeto de autoavaliação elaborado pela CPA teve como finalidade conhecer e entender a Instituição em seu conjunto, de forma articulada, participativa e autônoma permitindo identificar potenciais que são significativos para o seu desempenho no que se refere à qualidade, oportunizando um papel proativo

nos processos de mudança, incorporando os resultados de forma permanente e contínua no processo de planejamento e gestão.

A CPA definiu os marcos instrumentais avaliativos, congregando sistematicamente as áreas estratégicas contidas em seu PDI: Ensino, Pesquisa e Extensão; Desenvolvimento Organizacional e Responsabilidade Social visando cruzar dados e informações com o propósito de avaliar a Instituição, dentro do seu contexto social, através de questionários físicos.

Dando continuidade ao processo de estruturação da autoavaliação institucional, no ano de 2007 com a atualização do portal acadêmico foi disponibilizado questionário de avaliação para preenchimento *online*. Em 2009 foi inserida a Ouvidoria *online* e o formulário de acompanhamento dos egressos, interagindo a comunidade interna com a sociedade.

No ano de 2011 iniciou o processo de criação de um sistema de informação específico para a coleta de dados do processo de avaliação, tendo sido concluído no ano de 2013, o que apresentou avanços importantes no que se refere ao aperfeiçoamento dos instrumentos e processos de diagnósticos com resultados mais imediatos, favorecendo a tomada de decisões tanto pela gestão institucional bem como pela gestão dos cursos.

Em 2014 foram criados indicadores para monitoramento temporal da autoavaliação nas dimensões de ensino, coordenações e avaliação institucional. A criação desses teve como objetivo acompanhar as variações temporais dos dados coletados por meio dos instrumentos de autoavaliação.

O questionário para ingressantes foi implantado em 2015 com o objetivo de traçar, por meio dos dados coletados, o perfil do público que chega à Instituição, bem como o perfil dos interessados por cada curso.

Capacitações para alinhamento dos eixos e dimensões que estruturam a autoavaliação foram implantadas em 2016 com o intuito de manter diretoria, pró-diretoria, coordenações e secretaria alinhadas em relação aos eixos e dimensões que servem de diretrizes para autoavaliação institucional. Além disso, foi implantado o questionário para concluintes a fim de obter informações, principalmente, sobre a percepção dos alunos acerca da qualidade do curso e ao atendimento às expectativas no que se refere a sua formação e desenvolvimento profissional.

Em 2017 houve a implantação do questionário de autoavaliação docente com o objetivo de inserir os docentes da instituição no processo de autoavaliação. E, em

2018, a CPA implantou questionários para os técnicos administrativos, egressos e comunidade externa com o intuito de ampliar a participação da comunidade, tanto interna como externa, no processo de autoavaliação institucional.

A CPA, em sua trajetória histórica, utilizou instrumentos diferenciados para a avaliação dos discentes durante o seu percurso de formação profissional (do ingresso à conclusão do curso), bem como outras metodologias, tais como grupo focal e reuniões para diagnósticos e devolução dos resultados obtidos em relação ao ensino aprendizagem, processo de gestão dos núcleos administrativos e acadêmicos, e infraestrutura.

A atual proposta metodológica de autoavaliação contempla os eixos instituídos pela norma técnica 92/2014, através de uma construção que demonstra a estrutura, os processos e os resultados da autoavaliação institucional.

**Estrutura** - A CPA desenvolve os procedimentos avaliativos através de um comitê central, enquanto um espaço de reflexão para o planejamento das etapas de autoavaliação e comitês setoriais, enquanto espaços de integração e interlocução das propostas.

**Processos** - compreende tanto os instrumentos utilizados para a coleta de dados, como os interlocutores envolvidos nesses processos e o modo como os dados são tratados e analisados. A abordagem realizada assume uma dimensão qualitativa e quantitativa através da pesquisa-ação e de pesquisas *surveys*, com aplicação de quatro tipos diversos de questionários estruturados, entre os diferentes segmentos que compõem a comunidade acadêmica: com os ingressantes traça o perfil desses alunos, suas expectativas e demandas; com os veteranos apreende como avaliam o ensino, a coordenação e a infraestrutura; com os concluintes avalia a satisfação em relação ao curso, seu nível de preparação para o mercado de trabalho, os planos após a conclusão do ensino superior; com os docentes visa avaliar as metodologias do ensino aprendizagem, a infraestrutura oferecida para a docência e as relações com as coordenações de curso e direção. A CPA, também, trabalha na construção de um quinto questionário, que tem como objetivo apreender a percepção da comunidade local (empresas/organizações parceiras e conveniadas) em relação à Instituição, e como a formação profissional vem impactando o mercado de trabalho. Resultados – consiste na elaboração de relatórios para organização, sistematização e documentação dos processos de avaliação, com análise estatística dos resultados quantitativos e análise qualitativa indicando o diagnóstico (fragilidades e

potencialidades) para a tomada de decisões em relação ao planejamento e a evolução institucional. As informações subsidiam ações de planejamento e gestão, tanto para o alcance de melhorias, quanto para o fortalecimento da cultura da avaliação.

## **DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

O relatório de autoavaliação após postagem no sistema e-mec de acordo com o cronograma estabelecido é divulgado para a comunidade interna em reuniões com os coordenadores de curso e de núcleo, que se responsabilizam pela discussão com os docentes, discentes e funcionários técnicos e administrativos, incorporando resultados desses debates nos planejamentos acadêmico e administrativo.

Os resultados, também, são fixados pela equipe da CPA nos murais da Instituição para acesso dos discentes, ficando o comitê central a disposição na sala da CPA para atender aos alunos que buscam maiores esclarecimentos. E, ainda, são disponibilizados no site institucional.

### Os resultados do último ciclo avaliativo 2015/2017 revelam:

**POTENCIALIDADES:** melhoria das políticas acadêmicas para o ensino e a extensão; incentivo aos projetos extensionistas; maior oferta de estágio supervisionado obrigatório e não obrigatório; melhor conhecimento das identidades dos discentes; necessidades e perspectivas para o direcionamento das políticas institucionais; melhoria da titulação do corpo docente e do nível de formação dos funcionários técnico administrativos; ampliação da atenção aos discentes.

**FRAGILIDADES:** redes de internet; customização e atualização do sistema de informação institucional; publicação das atividades de iniciação científica; expansão dos cursos de graduação na área da saúde; a implantação de cursos de pós-graduação; ampliação da iniciação científica; (re)planejamento das atividades de extensão.

## **PLANOS DE MELHORIAS**

As observações levantadas a partir do diagnóstico institucional, construído através dos processos de avaliação externa e interna, têm possibilitado à Instituição promover mudanças significativas nos seus cursos, bem como na sua infraestrutura, com o intuito de constante aprimoramento de suas práticas pedagógicas e administrativas e da criação do curso de medicina e de pós-graduação, previstos no PDI.

Em 2016 a CPA iniciou uma série de seminários sobre planejamento e avaliação institucional com o objetivo de oportunizar aos docentes, coordenadores de cursos, de estágio de dos núcleos da Instituição a discussão e informação sobre processos de avaliação interna e externa, normas e procedimentos do SINAES, planejamento e planos de ação dos cursos, indicando estes como ferramentas importantes no processo acadêmico e administrativo.

A Instituição pretende promover uma reformulação na forma como a pesquisa vem sendo desenvolvida no âmbito dos cursos, solicitando aos coordenadores que insiram em seus planos de ação projetos interdisciplinares de iniciação científica, bem como a sua publicação no site institucional.

A aproximação estabelecida entre a CPA e a gestão dos cursos e dos núcleos administrativos tem possibilitado aprimoramento da qualidade dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica.

Com o objetivo de continuar efetivando sua política de gestão, a Instituição deve manter sua participação no financiamento estudantil, demais projetos de atenção ao discente e de apoio psicopedagógico, oferecendo-lhes suporte para permanecer e concluir o curso no qual ingressaram.

Além disso, a Instituição vem buscando estratégias de aproximação com os estudantes do ensino médio, para conhecer melhor seus perfis e necessidades, buscando ao mesmo tempo apresentar as atividades acadêmicas e cursos oferecidos.

Outras estratégias traçadas pela gestão, com vistas à melhoria da qualidade institucional, destacam-se: o incentivo e a contratação de docentes com titulação *stricto sensu*, a constante atualização do acervo bibliográfico, a ampliação das tecnologias de informação e comunicação, a realização de cursos e treinamentos para a melhoria do desempenho dos colaboradores.

## **PROCESSOS DE GESTÃO**

A gestão da Instituição segue as normas e composição dos órgãos deliberativos executivos e de apoio, em uma perspectiva de participação da comunidade acadêmica na liderança e nos processos de gestão dos núcleos, que compõem a estrutura institucional.

Adota-se como princípio básico para a gestão institucional o processo contínuo de aprendizagem no trabalho de todos os colaboradores na prestação dos serviços educacionais e na construção de sujeitos que expressem a missão e identidade da Instituição.

Considera-se que um dos princípios básicos para a gestão institucional se refere à valorização do conhecimento e das experiências produzidas nas relações e inter-relações, no cotidiano da Instituição e dos colaboradores.

Destacam-se os coordenadores dos núcleos como responsáveis pela liderança e formação de equipes, que deem suporte aos processos administrativos e acadêmicos para o cumprimento das práticas e políticas institucionais.

A gestão institucional é aperfeiçoada em função dos processos de autoavaliação, que indicam a necessidade do controle e da supervisão de forma contínua (avaliação de desempenho), para o cumprimento das metas e ações que são estabelecidas no PDI. Os resultados do cumprimento das metas garantem a melhoria da qualidade e o controle dos produtos acadêmicos e administrativos.

Pretende-se dar continuidade aos Seminários: de Planejamento e Autoavaliação para reflexão crítica acerca das potencialidades e fragilidades, fortalecendo o planejamento institucional; de gestão para análise, alinhamento e padronização dos fluxos e rotinas das atividades acadêmicas.

## **DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL**

A Instituição vem ao longo da sua trajetória implementando processos de autoavaliação, seguindo as normas do SINAES e demais portarias e dispositivos técnicos, trilhando os princípios do autoconhecimento crítico e das organizações de aprendizagem, o trabalho coletivo, o que vem resultando em processos de evolução e melhoria institucional.

Ressalta-se que a CPA, durante os processos avaliativos vem adotando princípios referentes à avaliação formativa e emancipatória, o que resulta na

participação de todos os segmentos, na realização de processos permanentes e sistemáticos, gerando ações de melhorias acadêmicas e administrativas.

A relevância dos serviços educacionais - do ensino aprendizagem, dos recursos e equipamentos tecnológicos e metodológicos coerentes com os princípios da interdisciplinaridade, da formação profissional integral, da contribuição com a sociedade local e regional, constituem objetos dos processos de pesquisa e investigação da autoavaliação, indicando caminhos a serem percorridos no aperfeiçoamento dos processos de gestão institucional.

A Instituição tem buscado relacionar resultados dos ciclos de avaliação interna e externa com o plano de melhorias e investimentos, de acordo com o proposto em seu PDI, e em busca de alavancar políticas e práticas cada vez mais coerentes com os resultados apresentados nos relatórios da CPA e nas demandas dos estudantes e do mercado de trabalho.

A Instituição com base nos relatórios emitidos pela CPA investiu em sua infraestrutura física, adequando-a as condições de prevenção de incêndios, melhoria da acessibilidade, inovação na área de recursos tecnológicos para informação e comunicação, no uso de novas metodologias para o ensino aprendizagem, sala de vídeo conferencia, atualização do acervo da biblioteca e dos laboratórios de práticas.

O processo de evolução da Instituição é evidenciado nos diversos relatórios que compõem a sua trajetória histórica, bem como nos relatos dos diversos programas e projetos implementados pela gestão no cumprimento de suas políticas institucionais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior**. Brasília: INEP/CONAES, 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Nota Técnica nº 62, de 09 de outubro de 2014.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Roteiro de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP/SINAES, 2004.

Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2012/2016**. Eunápolis: Unece, 2012.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2017/2021**. Eunápolis: Unece, 2012.